

Impacto do Programa Tekoporã sobre a pobreza monetária das famílias paraguaias no período 2018-2019

Impact of the Tekoporã Program on the monetary poverty of Paraguayan families in the period 2018-2019

Anibal David Cuenca López

acuenca0591@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5163-5282>

Pós-doutorado no Instituto de Investigaciones Económicas (IIEc)
da Universidad Nacional Autónoma do México (UNAM)

Evandro Camargos Teixeira

evandro.teixeira@ufv.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6470-2103>

Professor Associado III do Departamento de Economia
da Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Resumo

O Tekoporã é um programa de transferência monetária condicional do Paraguai, que, por meio da assistência financeira e intervenções simultâneas no capital humano das crianças, pretende interromper a transmissão intergeracional da pobreza e elevar o nível de bem-estar. Dessa forma, o objetivo do presente estudo é analisar o impacto do Tekoporã sobre a pobreza monetária a nível nacional e categorias familiares específicas, a partir do pareamento realizado via *Propensity Score Matching* e mediante a estimativa do modelo de Diferenças em Diferenças. Os resultados constataram a importância do acesso ao Tekoporã como forma de redução da pobreza, principalmente para as famílias com membros deficientes e para aquelas abaixo da linha de pobreza extrema e que residem na zona rural. Como recomendações, sugere-se que sejam estabelecidas condicionalidades para o trabalho adulto, além de fortalecimento na oferta de assistência técnica às famílias para incrementar a produção agrícola e pecuária, visando a comercialização.

Palavras-chave

Programa
Tekoporã
Pobreza
Paraguai
Diferenças em
Diferenças



Abstract

Tekoporã is a conditional cash transfer program in Paraguay that aims to break the intergenerational transmission of poverty and improve well-being through financial assistance and simultaneous interventions in children's human capital. Thus, this study aims to analyze the impact of Tekoporã on monetary poverty at the national level and for specific categories of families, using propensity score matching and estimating a difference-in-differences model. The results highlight the importance of access to Tekoporã in reducing poverty, especially for families with disabled members, those below the extreme poverty line and those living in rural areas. Recommendations include the creation of conditions for adults to work and increased technical assistance for families to improve agricultural and livestock production for commercialization.

Keywords

Tekoporã
Programme
Poverty
Paraguay
Differences in
Differences

Enviado: 10/06/24

Aceptado: 18/11/24

Introdução

A pobreza é um tema abrangente que inclui vários indicadores, sendo que, no geral, os países utilizam a métrica monetária para medi-la e fazer comparações regionais e internacionais (Silwal et al., 2020; Sumner et al., 2020). Nesse sentido, a Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) realiza a mensuração do nível de pobreza por meio da metodologia das linhas de pobreza, em que renda e consumo são proxies desse indicador. O método permite avaliar se o agregado familiar dispõe de recursos suficientes para atingir uma determinada cesta básica de consumo alimentar e não alimentar (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe [CEPAL], 2018).

Em 2021, apesar da recuperação econômica pós-pandemia, as taxas de pobreza e extrema pobreza permaneceram acima daquelas observadas em 2019 na América Latina, atingindo, respectivamente, 32,3 % e 12,9 % da população (CEPAL, 2022). No caso do Paraguai, em 2022, as referidas taxas corresponderam a 24,7 % e 5,6 % da população e, em termos geográficos, ambos indicadores são superiores na área rural, alcançando 33,8 % e 10,2 %, em contraposição a 19,5 % e 3 % dos residentes urbanos (Instituto Nacional de Estadística [INE], 2023).

Em função das elevadas taxas de pobreza na América Latina e outras regiões em desenvolvimento, as transferências monetárias condicionais (TMC) surgiram como uma medida de proteção social para auxiliar as famílias que vivem abaixo das linhas de pobreza e extrema pobreza. No curto prazo, tais transferências aumentam o consumo atual e, no longo prazo, incentivam a acumulação de capital humano das próximas gerações (Alderman et al., 2019; Scarlato e d'Agostino, 2019; Villa e Niño-Zarazúa, 2019).

Dessa forma, considerando-se os objetivos das TMC no curto e longo prazos, alguns estudos avaliaram os efeitos dos programas de TMC em indicadores socioeconômicos na América Latina e no mundo. À vista disso, Segura-Pérez et al. (2016) concluíram que os programas Prospera (México), Bolsa Família (Brasil) e Familias en Acción (Colômbia) tiveram efeitos positivos nos indicadores de saúde e nutrição infantil. Similarmente, Brauw e Peterman (2020) destacaram melhorias no atendimento à saúde materna com o programa Comunidades Solidarias Rurales em El Salvador, corroborando os impactos benéficos das TMC na saúde infantil. Com relação à violência, Borges et al. (2018) atestaram que o Bolsa Família contribuiu para a redução em seu nível, embora Moreira et al. (2016) alertassem para um possível aumento da violência doméstica contra mulheres com baixo nível de escolaridade em zonas rurais.

Além disso, programas como o Bolsa Família e o Esperança Familiar na Indonésia aumentaram a frequência escolar das crianças beneficiárias (Denes et al., 2018; Hartarto et al., 2021), e as TMC também mostraram capacidade de reduzir o trabalho infantil (Rosati, 2022). No entanto, Cepaluni et al. (2022) indicaram que a eficácia desses programas na melhoria das condições de vida das crianças trabalhadoras depende do contexto geográfico e intrafamiliar. Outros estudos apontam que as TMC ajudaram a reduzir a desigualdade e a pobreza em diversos países da América Latina (Fiszbein e Schady, 2009; Kyophilavong et al., 2016; Robles et al., 2015; Saavedra, 2016), todavia, o impacto pode variar conforme a composição da faixa etária da pessoa de referência no domicílio (Lima e Peralta, 2016).

No caso do Paraguai, o Programa Tekoporã tem demonstrado impactos positivos em vários indicadores socioeconômicos e na redução da pobreza monetária. Os estudos têm destacado seu efeito no incremento do nível de capital humano, saúde e educação, aumentando as taxas de

matrícula e reduzindo o trabalho infantil, com efeitos mais pronunciados em áreas urbanas (Centro de Información y Recursos para el Desarrollo [CIRD], 2016; Cuenca et al., 2021). Em termos de condições de saúde, os beneficiários aumentaram os controles pré-natais e a vacinação infantil (Ministerio de Hacienda, 2016). No entanto, a falta de infraestrutura nas áreas rurais limita o acesso e cumprimento das corresponsabilidades, o que reduz o impacto do programa nessas áreas (Grance e Villamayor, 2021; Soares et al., 2008).

Ademais, em termos de gênero, o Tekoporã tem promovido a participação social das mulheres (Torrents, 2010). Além disso, o programa incentiva o autoconsumo, que pode influenciar no trabalho infantil, já que as crianças participam de atividades agrícolas familiares (Hirata, 2008). Outrossim, o programa tem propiciado aumento nas receitas e despesas dos beneficiários (Soares et al., 2008).

Como supracitado, diversos estudos avaliaram os efeitos diretos e indiretos dos programas de TMC no mundo, mas relativamente poucos analisaram os impactos das TMC sobre a pobreza monetária no Paraguai. Assim, o presente estudo pretende avaliar o impacto do Tekoporã a nível nacional, além de dividir a análise por área de residência (urbana e rural), e ainda investigar a heterogeneidade dos impactos em diferentes categorias familiares segundo o gênero do chefe do domicílio e faixa etária dos beneficiários no período 2018-2019 por meio da base de dados da Encuesta Permanente de Hogares Continua (EPHC) anual e da combinação das técnicas econométricas *Propensity Score Matching* (PSM) e Diferenças em Diferenças (dif-dif) sobre diferentes *status* de pobreza (pobreza total e extrema pobreza¹).

É importante destacar que a escolha do período 2018-2019 deve-se à limitação da base de dados, que apenas permite observar a evolução dos indicadores socioeconômicos ao longo de um período interanual. Além disso, optou-se por um período anterior à pandemia de COVID-19 para evitar enviesamentos nos resultados devido à crise sanitária.

1 Considera-se pobre extremo o indivíduo ou família com renda inferior a uma cesta básica de consumo alimentar. Por outro lado, no total de pobres são incluídos indivíduos ou famílias com renda inferior a uma cesta básica de consumo de alimentos mais uma cesta básica não alimentar (habitação, vestuário, educação, saúde, acesso a serviços básicos, etc.).

Os resultados desse estudo podem ser relevantes para dar suporte à ampliação do investimento em programas de proteção social não contributiva, como as TMC no Paraguai e no mundo. Além disso, os resultados por faixa etária poderiam melhorar a focalização do Tekoporã para aqueles grupos familiares em que os resultados foram os esperados e, dessa forma, aperfeiçoar a gestão do programa.

Além dessa seção introdutória, o estudo está organizado em mais quatro seções. A seguir apresentam-se as evidências empíricas que tangem o efeito das TMC sobre a pobreza. Posteriormente são abordadas a metodologia empregada para estimação dos modelos PSM e Dif-Dif e a fonte de dados. Em seguida são discutidos os resultados das estimações dos modelos PSM e Dif-Dif a nível nacional e por categoria familiar e, por fim, apresentam-se as considerações finais do trabalho.

Evidências empíricas

As TMC correspondem a uma das ferramentas mais utilizadas pelos governos em diferentes partes do mundo como instrumento de proteção social para reduzir a pobreza e a desigualdade nos países de baixos e médios níveis de rendimentos (Ladhani e Sitter, 2020; Saavedra, 2016).

O modelo de TMC considera a ideia central de que a pobreza será imediatamente atenuada por meio da transferência direta de renda para a população vulnerável, mas as famílias beneficiárias estão submetidas a um conjunto de condicionalidades que permitiriam aos filhos superarem a pobreza na sua vida adulta (Morais, 2017).

Nesse sentido, o objetivo geral do Programa Tekoporã, objeto deste estudo, é elevar a qualidade de vida da população beneficiada, facilitando o exercício dos direitos a alimentação, saúde e educação, por meio do aumento da utilização de serviços básicos e do fortalecimento das redes sociais, com o intuito de reduzir a transmissão intergeracional da pobreza. Entre os principais componentes do programa estão o acompanhamento de técnicos sociais às famílias e as transferências de renda (Resolución n. 563, 2016).

As condicionalidades do Tekoporã na área da saúde exigem a vacinação das crianças e adolescentes, o controle ginecológico das mulheres e exames pré-natal. Já na área da educação é exigido que as crianças e adolescentes frequentem a escola. É importante salientar que as condicionalidades dependem da disponibilidade da infraestrutura pública de educação e saúde da comunidade ou região assistida.

Graças à inclusão social propiciada pelas TMC, milhões de pessoas tiveram acesso a renda fixa, que permitiu melhorar sua qualidade de vida em pouco tempo (Lavinas e Simões, 2017). Apesar da reforma social e do aumento das despesas dos governos que ajudaram a reduzir as taxas de pobreza e melhorar o nível de bem-estar da população, os programas de TMC têm atraído críticas crescentes, principalmente devido à incapacidade de combater a pobreza e a desigualdade no longo prazo (Scarlato e d'Agostino, 2019).

No entanto, apesar das críticas, existe um vasto conjunto de evidências empíricas que demonstram que os programas de TMC têm efeitos importantes sobre os níveis de pobreza na América Latina e no Paraguai. Como exemplo, o estudo realizado por Cecchini et al. (2021) avaliou os impactos das TMC, pensões sociais e outras transferências não contributivas sobre as taxas de pobreza e indigência de 15 países da América Latina entre 2014 e 2017. Os resultados indicaram que as transferências sociais reduziram a pobreza em 2 pontos percentuais (p.p.) e a extrema pobreza em 1,7 p.p., representando uma diminuição relativa de, respectivamente, 25,9 % e 11,8 % em relação à ausência desses programas.

Nessa mesma linha, Souza et al. (2019) avaliaram a focalização do Programa Bolsa Família (PBF) e seu impacto sobre a pobreza e desigualdade no Brasil, utilizando dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do período 2001-2015 e da PNAD Contínua do período 2016-2017. Os resultados indicaram que o PBF reduziu o nível de pobreza e pobreza extrema em 15 % e 25 %, respectivamente, em 2017. Além disso, o PBF foi responsável pela redução de 10 % da desigualdade de renda entre 2001 e 2015.

No caso do Equador, León et al. (2001) investigaram o impacto da TMC Bono Solidario sobre a pobreza no período 1998-1999 por meio do método de PSM. Os resultados demonstraram que o programa aumentou a

incidência da pobreza em 0,6 p.p., mas reduziu o hiato da pobreza² em 0,6 p.p. Estas descobertas indicam que o desincentivo em termos de geração de renda se observou principalmente nos lares que se encontravam com níveis de renda mais próximos da linha de pobreza, embora o programa tenha contribuído para melhorar a distribuição dos rendimentos entre as famílias com maior severidade em termos de *status* da pobreza.

Do mesmo modo, Morales e Gori (2018) analisaram o impacto do programa *Familias en Acción* sobre a percepção da pobreza e o bem-estar subjetivo na Colômbia, utilizando dados da Pesquisa Nacional de Qualidade de Vida entre 2008 e 2016. Por meio do modelo PSM, os resultados demonstraram que o programa de transferências aumentou a percepção da pobreza e insuficiência de rendimentos em 0,058 p.p. e 0,075 p.p., respectivamente, em 2016. No entanto, as condicionalidades envolveram impactos positivos em diferentes indicadores de bem-estar subjetivo, especialmente saúde e educação.

Por sua vez, o estudo de Rodríguez-Gómez e Patrón-Sánchez (2017) comparou os efeitos dos programas de TMC e Segurança Social no México sobre o nível pobreza de distintos grupos sociais segundo suas características socioeconômicas (posição em relação ao mercado, localização urbana ou rural, além de condição de idade, gênero, deficiência e etnicidade) em 2012. Entre seus resultados, destaca-se a maior redução da pobreza feminina em relação à masculina, embora as mulheres apresentem maiores taxas de pobreza. Concernente à faixa etária, os idosos foram o grupo que teve a maior diminuição na taxa de pobreza (13,6 %), seguidos pelos adolescentes (14 a 17 anos) com 4,1 % e as crianças (0 a 13 anos) com 3,5 %.

No caso do Paraguai, Soares et al. (2008) avaliaram o Programa *Tekoporã* em sua fase inicial sobre diferentes indicadores. Por meio de estimativas de *cross-section*, os autores analisaram os efeitos sobre educação, saúde, consumo, pobreza monetária, acesso a crédito, poupança e participação social. Entre os principais resultados com relação à pobreza monetária, observa-se que os rendimentos *per capita* das famílias aumentaram entre 31 % e 36 %, o que pode ser explicado pelas transferências monetárias,

2 O hiato da pobreza é a diferença entre o rendimento médio das pessoas em situação de pobreza e o valor da linha de pobreza em um determinado país ou região.

que geraram diminuição da incidência de pobreza extrema em 17 % dos beneficiários.

Por sua vez, Legal-Cañisa (2022) assinala que a queda tendencial da pobreza monetária observada entre 2006 e 2015 no Paraguai foi consequência da estratégia de inclusão de famílias vulneráveis nos programas sociais. No entanto, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2018) indica que, apesar dos efeitos positivos dos programas sociais (Tekoporã e Adulto Mayor), a redução do hiato da pobreza foi menor com relação a outros países da América Latina.

Metodologia

Nesta seção, são descritos os métodos utilizados para avaliar o impacto do programa de TMC no Paraguai, que correspondem ao PSM, que estima a participação dos indivíduos no Tekoporã; e posteriormente o estimador de Diferenças em Diferenças, que aponta a mudança ao longo do tempo da variável de interesse (nível de pobreza) entre os grupos tratados e controle. Por fim, a base de dados utilizada na pesquisa é apresentada.

Pareamento com Propensity Score Matching (PSM)

O PSM permite estimar a probabilidade de a família receber o tratamento, controlando-se a existência de fatores de perturbação baseados em características observadas (Lelis e Helfand, 2018). Portanto, o escore de propensão é a probabilidade condicional de se receber um tratamento particular, dado um vetor de covariáveis observadas (Rosenbaum e Rubin, 1983). Formalmente, conforme Becker e Ichino (2002), tem-se:

$$p(X) = \Pr(D = 1|X) = E(D|X) \quad (1)$$

Em que: D é uma variável binária, que assume valor igual a 1 se a família participa do Tekoporã e 0 caso contrário; e X refere-se ao vetor de características observáveis que afetam a seleção para o programa. Adicionalmente, de acordo com Becker e Ichino (2002), para estimar o PSM é necessário o cumprimento de duas hipóteses: balanceamento de variáveis pré-tratamento, dado o escore de propensão; e inconfundibilidade, dada a pontuação de propensão.

Ressalta-se que as variáveis explicativas devem ser independentes do *status* de tratamento. Logo, em todos os casos, consideraram-se aquelas observadas em 2018, antes da participação no programa. Então, com o intuito de aprimorar a qualidade do pareamento, uma vez que a renda familiar é um dos critérios principais de seleção para o Tekoporã, foi criada a variável de logaritmo da renda familiar *per capita* (Lrenda_fampc), que corresponde à renda familiar líquida das transferências governamentais (Tekoporã, Adulso Mayor, vale-alimentação) (Kamakura e Mazzon, 2015). Posteriormente, é aplicado o logaritmo (Araújo et al., 2010).

Além disso, as variáveis explicativas utilizadas no modelo probit para estimar o PSM são aquelas estabelecidas como condição no Manual Operacional e Indicadores que compõem o Índice de Qualidade de Vida³ (IQV) da Secretaria de Ação Social para participar do Programa Tekoporã e outras variáveis estabelecidas na literatura.

Formalmente, para o caso específico do presente estudo, tem-se que:

$Prob(Tekoporã_fam)$

$$\begin{aligned}
 &= \beta_0 + \beta_1 Lrenda_fampc_i + \beta_2 Rural_i + \beta_3 Criança_fam_i \\
 &+ \beta_4 Adolescente_fam_i + \beta_5 Idoso_fam_i + \beta_6 mulher_chefe_i \\
 &+ \beta_7 Casal_i + \beta_8 Idade_chefe_i + \beta_9 Idade_chefe2_i \\
 &+ \beta_{10} Defiênciia_fam^4_i + \beta_{11} Plano_saúde_i + \beta_{12} Lingua_chefe_i \\
 &+ \beta_{13} Dormitorioipc_i + \beta_{14} Combustívei_i + \beta_{15} Ar_condicionado_i \\
 &+ \beta_{15} Automóvel_i + \varepsilon_i
 \end{aligned} \tag{2}$$

Cabe ainda salientar que a utilização do PSM se baseia exclusivamente na criação do contrafactual mais adequado para proceder ao pareamento com o grupo de tratamento (Lelis e Helfand, 2018). Em seguida, determina-se o impacto do Tekoporã, por meio do método de dif-dif, sobre a pobreza monetária. Portanto, em 2018, são formados os grupos de tratamento e controle antes da participação no programa. Assim, em 2019,

3 O modelo probit estimado não inclui todas as variáveis estabelecidas no IQV, já que a base de dados utilizada não possui todas as informações referentes ao índice.

para a avaliação de impacto, o grupo de tratamento recebeu a intervenção, enquanto o contrafactual não recebeu a intervenção.

Além disso, para estimar o Average Treatment Effect on the Treated (ATT) de interesse aplica-se o método de vizinho mais próximo (*nearest-neighbor*), que em geral associa cada unidade do grupo de tratamento *i* com a unidade do grupo de controle *j* com o *propensity score* mais próximo (Araújo et al., 2010; Mata e Hernández, 2015; Moreira et al., 2016; Nawaz e Iqbal, 2021).

Estimação do impacto do Programa Tekoporã pelo método dif-dif

O modelo de dif-dif permite controlar as diferenças iniciais não observáveis invariantes no tempo entre os grupos de tratamento e controle antes de iniciar o programa (Stecklov et al., 2007). Desse modo, Costa e Helfand (2018) estabelecem que a racionalidade subjacente ao método de dif-dif permite que os impactos sejam estimados, comparando-se os grupos de tratamento e de controle em termos das mudanças nos resultados ao longo do tempo.

Desse modo, a especificação (3) aponta o efeito causal do Tekoporã desde que se possa assumir que as variáveis não observáveis que afetam os resultados de ambos os grupos – tratado e controle – tenham se mantido fixas ao longo do tempo, considerando-se $t = 0$ o período antes do programa (2018) e $t = 1$ o período após a implementação do programa (2019):

$$Y_{it} = \beta_0 + \beta_1 Tekoporã_{it} + \beta_2 Periodo_{it} + \beta_3 Impacto_{it} + X'_{it}\beta + u_{it} \quad (3)$$

Em que refere-se às variáveis de resultados do domicílio *i* no ano *t* (2018 ou 2019), ou seja, o nível de pobreza familiar. Cabe ainda salientar que o nível de pobreza tem como base a renda familiar *per capita* líquida das transferências do governo (Tekoporã, Adulso Mayor, vale-alimentação), dividida em seis categorias, segundo o *status* de pobreza familiar (pobreza total e extrema) e área de residência (urbana e rural).

Então, as categorias ou níveis de pobreza segundo a área de residência e *status* de pobreza a serem analisadas são as seguintes: pobreza total (*Pobtotal*); pobreza total urbana (*Pobtourbana*); pobreza total rural (*Pobtorural*); pobreza extrema ou indigência (*Pobextrema*);

pobreza extrema ou indigência urbana (*Pobexurbana*); e pobreza extrema rural (*Pobexrural*).

Essa divisão permite a obtenção de estimativas mais precisas, uma vez que é possível avaliar a incidência do Tekoporã sobre o *status* de pobreza e localização geográfica das famílias, com a finalidade de melhorar a gestão do programa, focalizando os recursos para aqueles grupos e áreas onde os resultados apontam efeitos esperados sobre o nível de pobreza.

Além de analisar o efeito do Tekoporã sobre o *status* de pobreza e localização geográfica a nível nacional entre as famílias tratadas em comparação às não tratadas, propõe-se também avaliar o impacto do programa sobre diferentes grupos familiares segundo a faixa etária e famílias chefiadas por mulheres e homens entre os grupos tratamento e controle.

Esta estratégia tem como fim investigar os impactos individuais do Tekoporã sobre cada um dos grupos familiares estabelecidos no Manual Operacional e, assim, verificar quais grupos são mais sensíveis à intervenção política por meio do programa de TMC. Da mesma forma, vide resultados, seria possível aperfeiçoar a gestão do programa, focalizando aqueles grupos que apresentam efeitos esperados em termos de redução do nível de pobreza.

Assim, são avaliados os efeitos do Tekoporã sobre os seguintes grupos familiares: famílias com crianças beneficiárias e não beneficiárias do Tekoporã; famílias com adolescentes beneficiários e não beneficiários do Tekoporã; famílias com idosos beneficiários e não beneficiários do Tekoporã; famílias com deficientes beneficiários e não beneficiários do Tekoporã; famílias chefiadas por mulheres beneficiárias e não beneficiárias do Tekoporã; e famílias chefiadas por homens beneficiários e não beneficiários do Tekoporã.

Dessa forma, Tekoporã é uma variável *dummy* que assume valor igual a 1 para as famílias tratadas pelo programa de TMC antes e depois do programa; período é igual a 1 para o período após a implementação do programa, em 2019, e 0 para 2018; impacto refere-se a uma *dummy* de interação entre o período e o *status* de tratamento, impacto (Tekoporã*período) assume valor igual a 1 apenas para os domicílios do grupo de tratamento no período posterior à implementação do programa. Assim,

é o principal coeficiente de interesse, que representa a estimativa de impacto do Tekoporã nos resultados das famílias tratadas. Além disso, refere-se ao erro aleatório (Khandker et al., 2009).

As variáveis incluídas no vetor referem-se às características observáveis em nível de famílias que afetam os resultados e, potencialmente, se correlacionam com o fato de a família se beneficiar do programa. As variáveis selecionadas encontram-se no Tabela 1.

Tabela 1. Variáveis inseridas no modelo Diferença em Diferença (dif-dif).

Variáveis	Descrição	Sinal esperado
Variável dependente		
pobreza	<i>Dummy</i> que assume valor igual a 1 se a família está abaixo da linha de pobreza, e 0, caso contrário.	-
Variáveis explicativas		
tekopora_fam	<i>Dummy</i> que assume valor igual a 1 se a família é beneficiária do programa de transferência monetária condicionada Tekoporã, e 0, caso contrário.	Espera-se sinal negativo entre pobreza e participação da família no programa de TMC (Cecchini et al., 2021; Imas, 2011).
tandom	Número de pessoas no domicílio.	Espera-se sinal positivo entre pobreza e maior número de pessoas no domicílio (Aguado et al., 2007).
mformal_chefe	<i>Dummy</i> que assume valor igual a 1 se o chefe de família trabalha no setor formal, e 0, caso contrário.	Espera-se sinal negativo entre a participação no mercado formal e nível de pobreza (Beccaria & Groisman, 2008).
escola_chefe	Anos de escolaridade da pessoa de referência no domicílio.	Espera-se relação negativa entre pobreza e nível educacional (Hiromoto, 2018).
água	<i>Dummy</i> que assume valor igual a 1 se o domicílio tem acesso a água potável, e 0, caso contrário.	Espera-se sinal negativo entre acesso a água potável e pobreza (Raihan, 2011).
saneamento	<i>Dummy</i> que assume valor igual a 1 se o domicílio tem acesso a saneamento, e 0, caso contrário.	Espera-se sinal negativo entre acesso a saneamento e nível de pobreza (Aparicio et al., 2011).
lixo	<i>Dummy</i> que assume valor igual a 1 se o domicílio tem acesso a coleta de lixo, e 0, caso contrário.	Espera-se sinal negativo entre acesso a coleta de lixo e pobreza (Chiarini, 2006).
eletRICIDADE	<i>Dummy</i> que assume valor igual a 1 se o domicílio tem acesso a eletricidade, e 0, caso contrário.	Espera-se sinal negativo entre acesso à eletricidade e pobreza (Marinho et al., 2017).

Fonte: Elaboração própria.

Dados

Neste estudo, utiliza-se a base de dados da Encuesta Permanente de Hogares Continua (EPHC) anual do Paraguai relativa ao período 2018-2019. A EPHC inclui 15 departamentos⁴ do Paraguai divididos em zonas urbanas e rurais, mais a capital do país, Assunção. Ademais, a EPHC é representativa da população paraguaia e, portanto, permite que sejam obtidas estimativas robustas a partir dos modelos estimados.

Destarte, em 2019, o custo mensal por pessoa de uma cesta de alimentos ou linha de pobreza extrema na área urbana era de ₩ 266.754 (USD⁵ 42,7) por pessoa, por mês, e para a pobreza total de ₩ 699.634 (USD 112,1) por pessoa, por mês. Já na área rural, a linha de extrema pobreza para 2019 tinha o valor de ₩ 243.608 (USD 39,0) por pessoa, por mês, e a linha de pobreza total era de ₩ 497.049 (USD 79,6) por pessoa, por mês.

Resultados

Nessa subseção, são apresentadas as estimativas dos modelos *Propensity Score Matching* e Diferenças em Diferenças para a avaliação do impacto do Programa Tekoporã a nível nacional, e por categoria familiar das famílias beneficiárias com relação àquelas que não recebem o benefício no período 2018-2019.

Resultados do modelo Propensity Score Matching (PSM)

A Tabela 2 apresenta os resultados obtidos pelo modelo de PSM, utilizando-se como variável dependente *Tekopora_fam* (famílias que recebem ou não o benefício) e a técnica de pareamento dos cinco vizinhos com escores de propensão mais próximos. Procedendo-se à análise da significância dos coeficientes individuais, observa-se que quase todas as variáveis possuem significância estatística. No geral, as variáveis que aumentam as chances de participação no Programa Tekoporã são: *Rural*, *Crianza_fam*, *Adolescente_fam*, *Mulher_chefe*, *Casal*, *Idade_chefe*,

4 Concepción, San Pedro, Cordillera, Guairá, Caaguazú, Caazapá, Itapúa, Misiones, Paraguarí, Alto Paraná, Central, Ñeembucú, Amambay, Canindeyú, Pte. Hayes.

5 1 USD = ₩ 6.241 (Taxa de câmbio média anual de 2019).

Deficiência_fam, e *Lingua_chefe*. Por outro lado, as variáveis que diminuem as chances de ser beneficiário de programa são: *Lrenda_fampc*, *Idade_chefe2*, *Plano_saúde*, *Dormitoriopc*, *Combustível*, *Ar_condicionado* e *Automóvel*.

A variável *Idoso_fam* não apresentou o sinal esperado, o que pode ser explicado pelo fato de que existe outro programa social com foco nas pessoas idosas no Paraguai, denominado Pensión de Adultos Mayores e, desde 2010, os idosos participantes do Tekoporã são transferidos para tal programa.

Tabela 2. Estimação do *propensity score matching* por meio do modelo probit em 2018.

Tekopora_fam	Coeficiente
<i>Lrenda_fampc</i>	-0,2804*** (0,0223)
<i>Rural</i>	0,4588*** (0,0458)
<i>Crianza_fam</i>	0,5613*** (0,0531)
<i>Adolescente_fam</i>	0,1653*** (0,0398)
<i>Idoso_fam</i>	-0,2489*** (0,0685)
<i>Mulher_chefe</i>	0,2158*** (0,0474)
<i>Casal</i>	0,1513*** (0,0517)
<i>Idade_chefe</i>	0,0331*** (0,0082)
<i>Idade_chefe2</i>	-0,0004 (0,0001)
<i>Deficiência_fam</i>	0,6346*** (0,0864)
<i>Plano_saúde</i>	-0,2091*** (0,0669)
<i>Lingua_chefe</i>	0,4577*** (0,0497)
<i>Dormitoriopc</i>	-0,3677*** (0,0765)

Tabela 2. Continuar

Tekopora_fam	Coeficiente
Combustivel	-0,3851*** (0,0466)
Ar_condicionado	-0,2759*** (0,0616)
Automóvel	-0,3851*** (0,0667)
Constante	1,0372*** (0,3529)
Observações	14.698

Nota: *** significativo 1% e NS não significativo.

Fonte: Elaboração própria.

Após a estimação do modelo PSM, foi analisada a qualidade do balanceamento na criação dos grupos de tratamento e controle, por meio do teste *t* de Student para igualdade de médias entre os grupos supracitados antes e após o pareamento. Por meio da técnica dos cinco vizinhos mais próximos com restrição do suporte comum, foi possível observar que as médias entre os grupos após o pareamento são similares, indicando que o grupo de controle construído possui características muito próximas às observadas no grupo de tratamento (Lelis, 2016).

Além disso, os resultados também indicam que quando os valores de *t* não são significativos após o pareamento, os resultados da estimação do modelo probit satisfazem a propriedade de balanceamento e validam os resultados obtidos (Lin, 2014). Outro teste adicional utilizado para medir o ajuste do pareamento foi a estatística *R* de Rubin, cujo valor deve-se encontrar entre 0,5 e 2 para que a amostra esteja suficientemente equilibrada. Os resultados indicam que, após o pareamento, o valor encontra-se nesse intervalo (0,90) e, portanto, considera-se que o modelo PSM estimado é satisfatório (Lelis, 2016).

Resultados do modelo Diferenças em Diferenças

Nesta seção, são apresentados os resultados das estimativas do impacto do Tekoporã sobre o nível de pobreza das famílias paraguaias no período 2018-2019. Os resultados obtidos na primeira subseção são aqueles

provenientes do modelo que analisa o impacto geral do programa a nível nacional, ou seja, que considera todas as famílias formadas pelos grupos de tratamento e controle. Por sua vez, na subseção seguinte, os resultados referem-se à análise individual por cada categoria familiar.

Resultados do modelo Diferenças em Diferenças (dif-dif) a nível nacional

Uma vez definidos o grupo de tratamento e controle, estima-se o efeito geral do Programa Tekoporã no nível nacional. A Tabela 3 apresenta os resultados da estimação do impacto desse programa de transferência monetária condicionada sobre o nível de pobreza das famílias paraguaias.

Tabela 3. Impacto geral do Programa Tekoporã sobre o nível de pobreza das famílias paraguaias, período 2018-2019.

Variáveis	Pobtotal	Pobturbana	Pobtorural	Pobextrema	Pobexurbana	Pobexrural
Tratado	0,1081***	-0,0427***	0,1429***	0,0793***	-0,0104***	0,0943***
Período	-0,0254***	-0,0158***	-0,01081***	-0,0023*	-0,0012*	-0,0004NS
Impacto	0,0437***	0,0302***	0,0156***	-0,0185***	-0,0035***	-0,0161***
Rural	-0,1132***	-	-	0,0643***	-	-
Total	0,0205***	0,0206***	0,0023***	0,0106***	0,0035***	0,0057***
Chefe_mformal	-0,2855***	-0,0526***	-0,2264***	-0,1994***	-0,0464***	-0,1567***
Escola	-0,0161***	-0,002***	-0,0138***	-0,0101***	-0,0023***	-0,0079***
Água	-0,0448***	0,0486***	-0,0836***	-0,0258***	0,0180***	-0,0494***
Saneamento	0,0777***	0,0753***	0,0155***	-0,0548***	-0,0667***	0,0045NS
Internet	-0,2835***	-0,1394***	-0,1327***	-0,0744***	-0,0409***	-0,0399***
Eletricidade	0,0816***	0,0244***	0,0619***	0,0204***	-0,0012NS	0,0189***
Lixo	-0,1117***	0,3253***	-0,3383***	-0,0868***	0,0599***	-0,1840***
Constante	0,6876***	0,0033NS	0,5686***	0,2564***	0,0325***	0,2896***
R2	0,13	0,12	0,18	0,09	0,02	0,09
Observações				668.808		

Nota: *** significativo 1%; ** significativo 5%; * significativo 10%, e NS não significativo.

Fonte: Elaboração própria.

Observa-se nos resultados que a variável *impacto*, foco do presente estudo, apresenta coeficiente negativo e significativo somente sobre as categorias de pobreza extrema (*Pobextrema*), pobreza extrema urbana (*Pobexurbana*) e pobreza extrema rural (*Pobexrural*). Dessa forma, o Programa Tekoporã diminui a pobreza extrema das famílias beneficiárias

em 1,85 p.p. com relação às não beneficiárias, além de reduzir a pobreza extrema urbana e rural em 0,35 p.p. e 1,61 p.p., respectivamente.

Esses resultados evidenciam a importância do Tekoporã para melhorar o nível de bem-estar no Paraguai, principalmente das famílias que estão abaixo da linha de pobreza extrema. Nesse sentido, os programas de transferência condicional coincidiram com reduções da pobreza na América Latina (Cecchini et al., 2021; Lomelí, 2008; Papadopoulos e Leyer, 2016) e em outros países (Barrientos e DeJong, 2006; Kakwani et al., 2005; Nugroho et al., 2021; Zulkhibri, 2016).

Importante ainda ressaltar, a partir dos resultados apresentados na Tabela 3, que o Tekoporã só consegue diminuir a pobreza extrema e particularmente para aqueles que residem na área rural. Tal efeito pode ser explicado pelo fato de que os programas de TMC no Paraguai, assim como em outros países, têm como foco a população com maior nível de vulnerabilidade, ou seja, a parcela que está abaixo da linha de pobreza extrema e residente em áreas menos desenvolvidas. No geral, a pobreza no Paraguai concentra-se nas áreas rurais, afetando com maior intensidade mulheres e crianças (Serafini, 2019).

Além disso, de acordo com Ramírez e González (2009), a extrema pobreza é prevalente nas áreas rurais no Paraguai devido à dependência das famílias camponesas das atividades agrícolas, as quais são geralmente caracterizadas por um elevado grau de informalidade no mercado de trabalho. Consequentemente, uma vez que os rendimentos médios nas áreas rurais tendem a ser inferiores em comparação com as áreas urbanas e o custo correspondente a uma cesta básica de consumo alimentares e não alimentares também é menor, torna-se razoável supor que o impacto do Tekoporã é mais significativo nas áreas rurais, considerando-se que os valores das transferências são os mesmos.

Por outro lado, conforme os resultados, as TMC desempenham papel significativo na redução da pobreza extrema e no aumento dos gastos com consumo no curto prazo (Fiszbein e Schady, 2009; Gammage, 2011; Soares et al., 2008). No entanto, além de reduzir o nível de pobreza no curto prazo, as TMC visam a acumulação de capital humano no longo prazo das crianças beneficiárias.

No caso do Tekoporã, o Estado fornece renda às famílias participantes do programa, mas elas devem cumprir algumas condicionalidades, tais como vacinação das crianças e adolescentes, controle ginecológico das mulheres e exames pré-natais. Além disso, as crianças e adolescentes devem frequentar a escola.

Além do alívio imediato das dificuldades econômicas que as famílias pobres enfrentam atualmente, os programas de TMC podem ter outros impactos indiretos no curto prazo, como efeitos multiplicadores positivos nos níveis de renda e emprego das comunidades onde residem as famílias beneficiárias desses programas (Kakwani et al., 2005). Nesse sentido, Guttandin et al. (2007) mencionam que o Tekoporã exerce maior dinamismo econômico nas comunidades onde residem as famílias participantes, beneficiando a todas.

Por outro lado, considerando-se as demais categorias de pobreza (*Pob-total, Poburbana e Pobrural*), observa-se na Tabela 3 que o programa de TMC não tem impacto esperado, ou seja, pode aumentar o nível de pobreza dos beneficiários. Estes resultados poderiam sugerir que as TMC poderiam desincentivar a participação laboral dos adultos, pois eles já teriam assegurado um determinado nível de rendimento. No entanto, os valores das transferências são baixos com limitada capacidade para satisfazer as necessidades e, portanto, mesmo recebendo transferências, as famílias continuarão a depender de seus próprios esforços para sair da condição de pobreza (NU. CEPAL-OIT, 2014).

À vista disso, Angeles e Hernández (2022) salientam que os efeitos das TMC sobre o mercado laboral são ambíguos e variam conforme o desenho dos programas. As autoras ressaltam que a responsabilidade do cumprimento das condicionalidades depende dos pais. Logo, haveria diminuição do tempo disponível para o trabalho, além de aumentar o tempo das tarefas domésticas, especialmente das mães. Por outro lado, algumas famílias poderiam optar por participar no mercado de trabalho informal, em que o nível de renda é menor e cujas atividades são de mais difícil monitoramento, dada a finalidade de continuidade do cumprimento dos critérios de seleção do programa.

Por seu turno, Soares et al. (2010) examinaram como o Tekoporã impacta a oferta de trabalho permanente e temporário, considerando o gênero.

Constatou-se que o efeito no emprego feminino é geralmente positivo, embora não estatisticamente significativo. Em contraste, o emprego masculino diminuiu, com alguns resultados estatisticamente significativos. A redução do emprego masculino, especialmente em áreas rurais, é atribuída à natureza temporária de certos ofícios, como na agricultura, levando alguns homens a desistirem de buscar trabalho sazonal devido às transferências monetárias recebidas.

Resultados similares foram encontrados por Núñez-Guerrero (2019), que verificou que o Programa Tekoporã não apresenta efeitos significativos sobre a participação no mercado de trabalho da pessoa de referência e seu cônjuge. Por outro lado, Guttandin et al. (2007) mencionam que um efeito secundário das transferências de renda nas comunidades rurais no Paraguai é que ele permite que haja diminuição do trabalho ocasional (*changas*⁶) pouco remunerado que realizam as famílias beneficiárias. Desse modo, os homens podem trabalhar mais tempo cultivando alimentos para o autoconsumo e as mulheres ficam mais tempo com os filhos e cuidando dos animais nas chácaras.

Dessa forma, é possível concluir que, embora os programas de TMC correspondam a uma política eficaz na luta contra a pobreza e a desigualdade, seus efeitos sobre as taxas de pobreza dependem de sua abrangência e do montante das transferências, assim como da sua qualidade de focalização, considerando que o maior impacto se verifica na parcela mais vulnerável da população (Cecchini e Vargas, 2014). Além disso, o êxito dos programas de TMC na redução da pobreza também depende da forma pela qual afetam os incentivos ao trabalho dos adultos.

Além do impacto do programa, tem-se outras variáveis de controle, que possibilitam observar que a pobreza extrema se associa positivamente, por exemplo, ao fato de se residir na área rural. Desse modo, famílias da zona rural apresentam maiores chances de estarem abaixo da linha de pobreza extrema (Cuenca e Teixeira, 2022).

⁶ *Changas* corresponde à ocupação pouco remunerada e geralmente de caráter temporário (produção e transporte da produção agrícola e pecuária não mecanizada, lavar roupas, vendas de verduras, frutas e/ou carvão, faxina, etc.).

No que tange à variável *Total*, que representa o número de pessoas no agregado familiar, observa-se sua associação positiva com todas as categorias de pobreza. Nesse sentido, Cuenca e Teixeira (2022) apontam que o aumento de um indivíduo na unidade familiar eleva a probabilidade de a família estar abaixo da linha de pobreza e indigência no Paraguai. Cabe ainda salientar que o tamanho das famílias pobres depende das características sociais e institucionais, como nível educacional, planejamento familiar e serviços de saúde (Anyanwu, 2014).

Além disso, foi possível constatar que, se a pessoa de referência está empregada no setor formal da economia (*Chefe_mformal*), a família possui menor probabilidade de estar abaixo da linha de pobreza, considerando as categorias analisadas. À vista disso, Garicoche (2020) verificou que, no Paraguai, os trabalhadores informais recebem 27 % menos de rendimento do que os formais.

Quanto à variável *Escola* (escolaridade da pessoa de referência), constata-se sua significância estatística para todas as categorias de pobreza. Seu sinal estimado negativo indica que um ano adicional de escolaridade da pessoa de referência diminui as chances de a família estar abaixo da linha de pobreza. Tal achado ressalta que a educação é um fator-chave para reduzir a incidência de pobreza, pois é capaz de elevar os rendimentos dos indivíduos, embora a experiência laboral também seja crucial (Awan et al., 2011).

Por sua vez, com relação às variáveis de infraestrutura de serviços básicos, observa-se que o efeito da variável *água* foi significativo e impacta negativamente nas categorias de *Pobtotal*, *Pobtorural*, *Pobextrema* e *Pobexrural*. Similarmente, *saneamento* foi estatisticamente significativo e apresenta sinal negativo com relação às categorias *Pobextrema* e *Pobexurbana*.

Pesquisas sobre as características e determinantes da pobreza doméstica nos países em desenvolvimento demonstram que os pobres, geralmente, apresentam elevado grau de exclusão dos serviços de infraestrutura pública, além da má qualidade desses serviços, limitando seu acesso. Além disso, podem existir elevadas diferenças regionais e locais, principalmente quanto ao fornecimento de serviços de infraestrutura quando se comparam as áreas urbana e rural (Parker et al., 2008). Nesse sentido,

a cobertura de esgoto no Paraguai é muito precária, sendo que, no caso das famílias abaixo da linha de pobreza extrema, é de 0 %. Isso deve-se ao fato de que o serviço é basicamente fornecido na capital do país, Assunção, e em outras cidades urbanizadas (Cuenca-López, 2020).

Considerando-se outros elementos em termos de infraestrutura, o acesso à internet apresenta significância estatística em todas as categorias. Além disso, verifica-se que a relação entre *internet* e pobreza é inversa, em que o maior acesso a esse serviço diminui o nível de pobreza das famílias analisadas. Alguns autores como Yilmaz et al. (2018) verificaram que a promoção, difusão e expansão de seu acesso são fatores importantes para combater a pobreza e reduzir a desigualdade de renda.

Por sua vez, a variável *eletricidade* não apresenta sinal esperado para nenhuma das categorias de pobreza. Este resultado pode ser explicado pelo fato de que o acesso à energia elétrica no Paraguai atinge quase 100 % da população, incluindo residências e setores industriais (Cuenca e Teixeira, 2022). Concomitantemente, a redução dos custos de acesso à energia elétrica por meio de uma tarifa social facilitou a extensão desse serviço básico até quase sua universalização, embora ainda persistam desafios em torno da qualidade (Serafini, 2019).

Por fim, a variável *lixo*, que representa o acesso a serviço de coleta de lixo, foi estatisticamente significativa e apresentou o sinal esperado nas categorias *Pobtotal*, *Pobtorural*, *Pobextrema* e *Pobexrural*. Esse resultado estabelece uma relação inversa entre o maior acesso a este serviço e nível de pobreza. Nesse sentido, Rakodi et al. (2000) indicam que localidades com elevadas taxas de pobreza experimentam grandes inadequações no fornecimento de água, saneamento, coleta de lixo, saúde, educação e habitação.

Resultados do modelo Diferenças em Diferenças (dif-dif) por categorias específicas

Após a observação do efeito geral do Tekoporã sobre o nível de pobreza da população paraguaia como um todo, verificou-se o efeito individual do programa social por cada categoria familiar. Destarte, seria possível determinar se o programa é capaz de reduzir a pobreza nas diferentes categorias de beneficiários estabelecidas no manual operacional do Tekoporã.

É importante destacar que a análise por grupos familiares é simplificada somente à variável de interesse, *impacto*, uma vez que o principal intuito é conhecer o efeito do programa por cada grupo familiar sobre os diferentes níveis de pobreza. Por outro lado, as categorias familiares não são excludentes, exceto no caso daquelas referentes à chefia masculina ou feminina dos domicílios. Além disso, no que tange às demais variáveis de controle, os resultados estimados são similares àqueles verificados na estimação do modelo geral, vide Tabela 3. Desse modo, na Tabela 4, tem-se as categorias familiares (linhas) e os níveis de pobreza e observações (colunas).

Na primeira categoria analisada, na Tabela 4, *Deficiência_fam*, que representa a existência de pelo menos um membro com deficiência na unidade familiar, os resultados apontam que o programa de TMC foi significativo e negativo para todas as categorias de pobreza. Portanto, o Tekoporã é capaz de reduzir a pobreza do grupo de tratamento com relação ao grupo de controle.

Tabela 4. Impacto do Programa Tekoporã sobre o nível de pobreza das categorias familiares, período 2018-2019.

Categoria familiar	Pobtotal	Pobturbana	Pobtorural	Pobextrema	Pobexurbana	Pobexrural	Observações
Deficiência_fam	-0,1947***	-0,0391***	-0,1537***	-0,1192***	-0,0779**	-0,0439***	33.011
Criança_fam	0,0225***	0,0167***	0,0066**	-0,0247***	-0,0028**	-0,0223***	551.839
Adolescente_fam	-0,0077*	-0,0103***	0,0009NS	-0,0583***	-0,0297***	-0,0268***	241.096
Idoso_fam	0,1204***	0,0285***	0,0925***	-0,0028NS	-0,0546***	0,0462***	102.797
Mulher_chefe	0,0931***	0,0722***	0,0266***	-0,0018NS	0,0031NS	-0,0071**	235.550
Homem_chefe	0,0182***	0,0109***	0,0071**	-0,0288***	-0,0067***	-0,0221***	433.258

Nota: *** significativo 1%; ** significativo 5%; * significativo 10%, e NS não significativo.

Fonte: Elaboração própria.

O papel da proteção social no cuidado da deficiência na infância é especialmente relevante quando se considera que as famílias com crianças com deficiência podem enfrentar barreiras no acesso a diversas áreas do bem-estar, como educação e saúde, com consequentes níveis superiores de pobreza devido às demandas econômicas associadas ao cuidado (Ullmann et al., 2020).

À vista disso, quanto à variável *Criança_fam*, que representa a existência de uma ou mais crianças na unidade familiar, os resultados indicam que o programa de TMC mostra significância estatística, além de afetar negativamente a pobreza das categorias *Pobextrema*, *Pobexurbana* e *Pobexrural*. Concomitantemente, o Tekoporã incide negativamente sobre a pobreza das famílias com membros adolescentes no lar para as categorias *Pobtotal*, *Pobtourbana*, *Pobextrema*, *Pobexurbana* e *Pobexrural*.

No geral, as TMC são desenhadas para influenciar o comportamento dos pais, com o intuito de reduzir a pobreza intergeracional dos filhos. Portanto, as famílias devem investir os recursos recebidos por meio das TMC em educação, saúde e nutrição das crianças e adolescentes (Simões, 2020), justificando os resultados verificados.

A categoria seguinte apresenta os resultados relativos às famílias com membros idosos, *Idoso_fam*, em que somente a categoria *Pobexurbana* apresentou sinal esperado. Nesse caso, o Tekoporã apresenta relação direta com as outras categorias de pobreza, incidindo positivamente no nível de pobreza das famílias.

O estudo de Giménez et al. (2019) estabelece que as famílias com membros idosos no Paraguai podem aumentar sua vulnerabilidade como consequência das despesas em cuidados de saúde. Em alguns casos, as famílias devem escolher entre comprar alimentos ou receber atenção médica por alguma doença, embora as transferências de renda possam ajudar as famílias com membros idosos a reduzir sua probabilidade de estarem abaixo da linha de pobreza, principalmente em termos de pobreza extrema.

Ademais, concernente àqueles grupos de familiares chefiados por mulheres, os resultados apontam que o Programa Tekoporã só consegue reduzir a pobreza para as categorias de pobreza extrema rural (*Pobexurbana*). Outrossim, o programa diminui o nível de pobreza das famílias chefiadas por homens nas categorias de pobreza extrema (*Pobextrema*, *Pobexurbana* e *Pobexrural*).

Nesse sentido, Novellino (2016) apontou a existência de feminização da pobreza, que pode ser atribuída à maior subocupação das mulheres, ocupações menos qualificadas e salários mais baixos, além de elevadas

taxas de informalidade laboral. No caso do Paraguai, a diferença salarial entre homens e mulheres foi reduzida ao longo do tempo, mas as desigualdades de renda ainda persistem (Penha et al., 2021).

Considerações finais

Este estudo teve como objetivo analisar o impacto do Programa Tekoporã sobre a pobreza monetária, considerando-se o *status* de pobreza e localização urbana-rural das famílias paraguaias no período 2018-2019. Ademais, foram investigados os efeitos do programa sobre a pobreza de distintos grupos familiares segundo faixa etária e gênero da pessoa de referência no domicílio.

Na análise, foram utilizados dois métodos, sendo que o primeiro consistiu em construir dois grupos de comparação com características semelhantes (PSM): um grupo que não recebe a intervenção (controle) e outro que participa da intervenção (tratado). Posteriormente, para avaliar as mudanças no nível de pobreza ao longo do tempo, foi utilizada a metodologia de Diferenças em Diferenças.

Em relação aos resultados, foi possível constatar a importância do acesso ao programa social como forma de redução da pobreza, principalmente para as famílias abaixo da linha de pobreza extrema e que residem na área rural. Da mesma forma, o Tekoporã mostrou maior sensibilidade para famílias com membros deficientes em todas as categorias de pobreza analisadas. Assim, evidencia-se, por meio dos resultados, que o programa de TMC Tekoporã é uma ferramenta útil para reduzir a taxa de pobreza no curto prazo no Paraguai.

Mediante os resultados encontrados, para que haja intensificação dos impactos do programa, seriam necessários investimentos adicionais em saúde e educação, a fim de garantir que as famílias possam cumprir as condições estabelecidas no Manual Operacional. Também seria importante estabelecer outras condições relacionadas ao trabalho dos adultos, além de promover a formação de cooperativas nas comunidades atendidas pelo programa, com o objetivo de facilitar a comercialização de seus produtos e garantir não apenas a produção para o autoconsumo, mas também a geração de renda.

Além disso, seria fundamental fortalecer o Programa Tenonderã, cujo objetivo é apoiar a inclusão socioeconómica das famílias em situação de pobreza, especialmente daquelas beneficiárias do Tekoporã. Por meio de assistência técnica e financeira, facilita-se o desenvolvimento de empreendimentos produtivos, oferecendo acompanhamento constante para garantir a sustentabilidade dos projetos. Nesse sentido, recomenda-se para futuras pesquisas avaliar o impacto isolado do Tenonderã na pobreza e outros indicadores socioeconómicos, bem como examinar o efeito causal da interação entre os programas Tekoporã e Tenonderã.

Por fim, este trabalho apresenta uma limitação, que é relativa ao fato de que a análise dos efeitos da intervenção é realizada apenas no curto prazo, relativo ao período 2018-2019, dada a escassez de dados disponíveis que permitam investigar a evolução das condições socioeconómicas da população paraguaia por um espaço de tempo mais longo. Dessa forma, embora a intervenção do Tekoporã seja considerável, esse impacto poderia ser transitório.

Referências

Aguado, L. F. Q., Girón, L. E. C., e Salazar, F. S. (2007). Una aproximación empírica a la relación entre educación y pobreza. *Problemas del Desarrollo*, 38(149), 35-60. http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0301-70362007000200003

Alderman, H., Behrman, J. R., e Tasneem, A. (2019). The contribution of increased equity to the estimated social benefits from a transfer program: An illustration from PROGRESA/Oportunidades. *The World Bank Economic Review*, 33(3), 535-550. <https://doi.org/10.1093/wber/lhx006>

Angeles, S. A., e Hernández, M. A. (2022). *El efecto de los programas de transferencias monetarias sobre el empleo* [Universidad del Pacífico]. Repositorio UP. <http://repositorio.up.edu.pe/handle/11354/3415>

Anyanwu, J. C. (2014). Marital status, household size and poverty in Nigeria: Evidence from the 2009/2010 Survey Data. *African Development Review*, 26(1), 118-137. <https://doi.org/10.1111/1467-8268.12069>

Aparicio, C., Jaramillo, M., e San Roman, C. (2011). Desarrollo de la infraestructura y reducción de la pobreza: el caso peruano. *Cies*, 68. http://cies.org.pe/sites/default/files/investigaciones/desarrollo-de-la-infraestructura-y-reduccion-de-la-pobreza_0.pdf

Araújo, G. S., Ribeiro, R., e Neder, H. D. (2010). Impactos do Programa Bolsa Família sobre o trabalho de crianças e adolescentes residentes na área urbana em 2006. *Economia*, 11(4), 57-102. https://ideas.repec.org/a/anp/econom/v11y2010i457_102.html

Awan, M. S., Malik, N., Sarwar, H., e Waqas, M. (2011). Impact of education on poverty reduction. *International Journal of Academic Research*, 3(1), 659-664. https://mpra.ub.uni-muenchen.de/31826/1/MPRA_paper_31826.pdf

Barrientos, A., e DeJong, J. (2006). Reducing child poverty with cash transfers: A sure thing? *Development Policy Review*, 24(5), 537-552. <https://doi.org/10.1111/J.1467-7679.2006.00346.X>

Beccaria, L., e Groisman, F. (2008). Informalidad y pobreza en Argentina. *Investigación Económica*, 67(266), 135-169. https://www.scielo.org.mx/scielo.php?pid=S0185-16672008000400005&script=sci_arttext

Becker, S. O., e Ichino, A. (2002). Estimation of average treatment effects based on propensity scores. *The Stata Journal: Promoting Communications on Statistics and Stata*, 2(4), 358-377. <https://doi.org/10.1177/1536867x0200200403>

Borges, D., Id, M., Rodrigues, L. C., Id, D. R., Lima Barretoid, M., e Arayaid, R. (2018). Conditional cash transfer programme: Impact on homicide rates and hospitalisations from violence in Brazil. *PLoS ONE*, 13(12). <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0208925>

Brauw, A., e Peterman, A. (2020). Can conditional cash transfers improve maternal health care? Evidence from El Salvador's Comunidades Solidarias Rurales program. *Health Economics (United Kingdom)*, 29(6), 700-715. <https://doi.org/10.1002/HEC.4012>

Cecchini, S., e Vargas, L. H. (2014). *Transferencias de ingresos para la erradicación de la pobreza: Dos décadas de experiencia en los países de la Unión de Naciones Suramericanas (UNASUR)*. CEPAL, UNASUR. <https://www.cepal.org/es/publicaciones/37390-transferencias-ingresos-la-erradicacion-la-pobreza-decadas-experiencia-paises-la>

Cecchini, S., Villatoro, P., e Mancero, X. (2021). El impacto de las transferencias monetarias no contributivas sobre la pobreza en América Latina. *Revista de la CEPAL*, (134), 7-32. <https://doi.org/10.18356/16820908-2021-134-1>

CEPAL. Comisión Económica para América Latina y el Caribe. (2018). *Medición de la pobreza por ingresos: actualización metodológica y resultados* (Metodologías de la CEPAL, n. 2). CEPAL. <https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/44314/S1800852-es.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

CEPAL. Comisión Económica para América Latina y el Caribe. (2022). *Panorama Social de América Latina 2021*. CEPAL. https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/47718/1/S2100655_es.pdf

Cepaluni, G., Kinsley Chewning, T., Driscoll, A., e Faganello, M. A. (2022). Conditional cash transfers and child labor. *World Development*, 152. <https://doi.org/10.1016/j.worlddev.2021.105768>

Chiarini, T. (2006). Pobreza e meio-ambiente no Brasil urbano. *Economia Ensaio*, 20(2), 7-33. <https://seer.ufu.br/index.php/revistaeconomiaensaios/article/view/1552/>

CIRD. Centro de Información y Recursos para el Desarrollo. (2016). *Calificaciones a Tekoporã y servicios de salud y educación por las familias participantes – Año 2016*. <http://201.217.42.126:8080/handle/123456789/228>

Cuenca, A. D., Teixeira, E., e Fontes, M. (2021). Efeito do Programa Tekoporã sobre a incidência de trabalho infanto-juvenil no Paraguai em 2019. *Estado y Políticas Públicas*, 9(16), 195-220. <http://repositorio.flacsoandes.edu.ec/handle/10469/17188>

Cuenca-López, A. D., e Teixeira, E. (2022). Infraestrutura econômica e probabilidade de pobreza no Paraguai. *Estudios Económicos*, 39(79), 169-194. <https://doi.org/10.52292/J.ESTUDECON.2022.2144>

Cuenca-López, A. D. (2020). *Impacto da infraestrutura econômica sobre a probabilidade de pobreza no Paraguai* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Viçosa]. Repositório UFV. <https://locus.ufv.br/handle/123456789/27861>

Denes, G., Komatsu, B. K., e Menezes-Filho, N. (2018). Uma avaliação dos impactos macroeconômicos sociais de programas de transferência de renda nos municípios brasileiros. *Revista Brasileira de Economia*, 72(3), 292-312. <https://doi.org/10.5935/0034-7140.20180014>

Fiszbein, A., e Schady, N. R. (2009). Transferencias monetarias condicionadas: Reducción de la pobreza actual y futura. Banco Mundial. <https://doi.org/10.1596/978-9-5883-0773-2>

Gammage, S. (2011, 28-30 nov.). Conditional cash transfers and time poverty: An Example from Guatemala. In *Analés da 46a Reunión de la Mesa Directiva de la Conferencia Regional sobre la Mujer de América Latina y el Caribe*. Santiago, Chile. https://www.cepal.org/sites/default/files/gammage_conditiona_cash_transfers_and_time-poverty_03102011.pdf

Garicoche, J. (2020). El impacto del sector informal en el ingreso laboral en el Paraguay. Año 2018. *Población y Desarrollo*, 26(50), 29-41. <https://doi.org/10.18004/pdfce/2076-054x/2020.026.50.029-041>

Giménez, E., Caballero, R., Peralta, N., e Araujo, J. M. (2019). Análisis del gasto de bolsillo ante la enfermedad de personas de 60 y más años según su condición de pobreza en Paraguay. *Revista de Salud Pública del Paraguay*, 9(2), 46-52. http://scielo.iics.una.py/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2307-33492019000200046&lng=es&nrm=iso&tlng=es

Grance, E. M., e Villamayor, L. E. (2021). Análisis del nivel de acatamiento de las corresponsabilidades exigidas por el Programa de Protección Social Tekoporã, Distrito de Repatriación año 2018. *Revista Estudios Paraguayos*, 39(1), 149-179. <https://doi.org/10.47133/respy3390104>

Guttandin, F., Riquelme, L., e Cáceres, M. R. (2007). *Pobreza campesina desde la perspectiva de las madres beneficiarias del Programa Tekoporã*. GTZ, UNFPA. <https://paraguay.unfpa.org/es/publicaciones/pobreza-campesina-desde-la-perspectiva-de-las-madres-beneficiarias-del-programa>

Hartarto, R. B., Wardani, D. T. K., e Azizurrohman, M. (2021). A qualitative study of conditional cash transfer and education aspirations: Evidence from Yogyakarta. *Journal of Social Service Research*, 47(6), 776-785. <https://doi.org/10.1080/01488376.2021.1918314>

Hirata, G. I. (2008). *The heterogeneous impact of CCT programmes on child labor: The case of Tekoporã in Paraguay*. International Poverty Centre/UNDP.

Hiromoto, M. H. (2018). Análise do efeito do gasto social dos governos federal, estadual e municipal sobre a pobreza no Brasil – 1988 a 2010. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, 48(1), 71-102. <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8348>

Imas, V. (2011). *Las Transferencias Monetarias con Corresponsabilidad (TMC) y la disminución de la pobreza en el marco de las políticas de protección social*. (Nuevos aportes para las políticas públicas en Paraguay, 9). Centro de Análisis y Difusión de la Economía Paraguaya – CADEP. <https://idl-bnc-idrc.dspacedirect.org/bits-stream/handle/10625/47110/133485.pdf?sequence=1>

INE. Instituto Nacional de Estadística. (2023). *Principales resultados de pobreza monetaria y distribución de ingresos EPHC 2022*. <https://www.ine.gov.py/publication-single.php?codec=215>

Kakwani, N., Soares, F. V., e Son, H. H. (2005). *Conditional cash transfers in African countries* (Working Paper, 9). International Poverty Centre. <https://socialprotection.org/es/discover/publications/conditional-cash-transfers-african-countries>

Kamakura, W. A., e Mazzon, J. A. (2015). Measuring the impact of a conditional cash transfer program on consumption behavior with propensity scoring. *Customer Needs and Solutions*, 2, 302-316. <https://doi.org/10.1007/s40547-015-0037-0>

Khandker, S., Koolwal, G., e Samad, H. (2009). Handbook on impact evaluation: Quantitative methods and practices. In The International Bank for Reconstruction and Development (Ed.), *Handbook on impact evaluation*. The World Bank. <https://doi.org/10.1596/978-0-8213-8028-4>

Kyophilavong, P., Lassachack, X., e Volavong, T. (2016). Do cash transfers help the poor during trade liberalization? Evidence from Laos. *International Area Studies Review*, 19(4), 355-371. <https://doi.org/10.1177/2233865916675215>

Ladhani, S., e Sitter, K. C. (2020). Conditional cash transfers: A critical review. *Development Policy Review*, 38, 28-41. <https://doi.org/10.1111/dpr.12416>

Lavinas, L., e Simões, A. (2017). Política social e heterogeneidade estrutural na América Latina: A virada do século XXI. *Revista de Economia Contemporânea*, núm. esp., 1-35. <https://doi.org/10.1590/198055272128>

Legal-Cañisa, S. (2022). Producto interno bruto, desigualdad del ingreso, pobreza monetaria y programa sociales en Paraguay. *Revista Científica OMNES*, (2), 66-72. <https://www.columbia.edu/py/investigacion/ojs/index.php/OMNESUCPY/article/view/19>

Lelis, L. V. C. (2016). *Transferência condicional de renda e políticas de desenvolvimento rural no Brasil: Explorando potenciais sinergias entre Bolsa Família e o Projeto Pró-Gavião* [Tese de doutorado, Universidade Federal de Viçosa]. Repositório UFV. <https://www.locus.ufv.br/bitstream/123456789/7923/1/texto%20completo.pdf>

Lelis, L. V. C., e Helfand, S. M. (2018). Projetos de desenvolvimento rural e transparência condicionada de renda: Impactos isolados e da sinergia entre Bolsa Família e Projeto Pró-Gavião. In *Anais do XLIV Encontro Nacional de Economia*. ANPEC. https://www.anpec.org.br/encontro/2016/submissao/files_1/i12-1012be886063e7e-oobac277188cd88af.pdf

León, M., Vos, R., e Brborich, W. (2001). *¿Son efectivos los programas de transferencias monetarias para combatir la pobreza? Evaluación del impacto del Bono Solidario en el Ecuador*. Secretaría Técnica del Frente Social. https://www.researchgate.net/publication/281714485 SON_EFECTIVOS_LOS_PROGRAMAS_DE_TRANSFERENCIAS_MONETARIAS_PARA_COMBATIR_LA_POBREZA_EVALUACION_DE_IMPACTO_DEL_BONO_SOLIDARIO_EN_EL_ECUADOR

Lima, D. D. M., e Peralta, N. (2016). Programas de transferência de renda em duas Unidades de Conservação na Amazônia brasileira e Sustentabilidade. *Novos Cadernos NAEA*, 19(2), 43-67. <https://doi.org/10.5801/ncn.v19i2.2379>

Lin, H. (2014). Government–business partnership formation for environmental improvements. *Organization and Environment*, 27(4), 383-398. <https://doi.org/10.1177/1086026614554716>

Lomelí, E. V. (2008). Conditional cash transfers as social policy in Latin America: An assessment of their contributions and limitations. *Annual Review of Sociology*, 34, 475-499. <https://doi.org/10.1146/ANNUREV.SOC.34.040507.134537>

Marinho, E., Campelo, G., França, J., e Araujo, J. (2017). Impact of infrastructure expenses in strategic sectors for Brazilian poverty. *EconomIA*, 18(2), 244-259. <https://doi.org/10.1016/j.econ.2017.01.002>

Mata, C., e Hernández, K. (2015). Evaluación de impacto de la implementación de transferencias monetarias condicionadas para educación secundaria en Costa Rica (Avancemos). *Revista de Ciencias Económicas*, 33(1), 9-35. <https://doi.org/10.15517/rce.v33i1.19964>

Resolución n. 563/2016. (2016). Por la cual se abroga la Resolución n. 595/2012 e se aprueba el Manual Operativo del Programa de Transferencia Monetaria Condicionada (TMC) Tekoporã, de la Secretaría de Acción Social de la Presidencia de la República. Ministerio de Desarrollo Social. <http://biblioteca.mds.gov.py:8080/handle/123456789/169>

Ministerio de Hacienda. (2016). *Evaluación de impacto de los programas Tekoporã y Abrazo*. <http://biblioteca.mds.gov.py:8080/bitstream/handle/123456789/236/2016MH-BID-TEKOPORAInformefinaldeevaluacióndelimpacto10062016.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Morais, M. (2017). *Poverty Reduction, Education, and the Global Diffusion of Conditional Cash Transfers*. Palgrave McMillan. <https://doi.org/10.1007/978-3-319-53094-9>

Morales, D., e Gori, A. (2018). The impacts of cash transfers on subjective wellbeing and poverty: The case of Colombia. *Journal of Family and Economic Issues*, 39(4), 616-633. <https://doi.org/10.1007/S10834-018-9585-4/FULLTEXT.HTML>

Moreira, G. C., De Mattos, L. B., Teixeira, E. C., e Da Cunha, D. A. (2016). Programa Bolsa Família e violência doméstica contra a mulher no Brasil. *Estudos Econômicos*, 46(4), 973-1002. <https://doi.org/10.1590/0101-4161464977GLED>

Nawaz, S., e Iqbal, N. (2021). How cash transfers program affects environmental poverty among ultra-poor? Insights from the BISP in Pakistan. *Energy Policy*, 148, 111978. <https://doi.org/10.1016/J.ENPOL.2020.111978>

Novellino, M. S. F. (2016). Os estudos sobre feminização da pobreza e políticas públicas para mulheres. *Anais do XIV Encontro Nacional de Estudos Populacionais*. Abep. <http://www.abep.org.br/publicacoes/index.php/anais/article/view/1304>

NU. CEPAL-OIT. (2014). *Coyuntura laboral en América Latina y el Caribe: Los programas de transferencias condicionadas y el mercado laboral*. https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/36896/S2014311_es.pdf?sequence=1

Nugroho, A., Amir, H., Maududy, I., e Marlina, I. (2021). Poverty eradication programs in Indonesia: Progress, challenges and reforms. *Journal of Policy Modeling*, 43(6), 1204-1224. <https://doi.org/10.1016/j.jpolmod.2021.05.002>

Núñez-Guerrero, J. C. (2019). Oferta laboral y transferencias condicionadas: Evidencias del Programa Tekoporã. *Población y Desarrollo*, 25(49), 10-23. <https://doi.org/10.18004/PDFCE/2076-054X/2019.025.49.010-023>

OCDE. Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. (2018). *Estudio multidimensional de Paraguay Volumen 2. Análisis detallado y recomendaciones*. Éditions OCDE. [http://www.oecd.org/development/mdcr/countries/paraguay/Vol_2_Executive_Summary_and_Overview_\(Spanish\).pdf](http://www.oecd.org/development/mdcr/countries/paraguay/Vol_2_Executive_Summary_and_Overview_(Spanish).pdf)

Papadopoulos, T., e Leyer, R. V. (2016). Two decades of social investment in Latin America: Outcomes, shortcomings and achievements of conditional cash transfers. *Social Policy and Society*, 15(3), 435-449. <https://doi.org/10.1017/S1474746416000117>

Parker, D., Kirkpatrick, C., e Figueira-Theodorakopoulou, C. (2008). Infrastructure regulation and poverty reduction in developing countries: A review of the evidence and a research agenda. *The Quarterly Review of Economics and Finance*, 48(2), 177-188. <https://doi.org/10.1016/J.QREF.2006.12.005>

Penha, D. de L. B., Cuenca-López, A. D., e Cassuse, F. C. da C. (2021). Discriminación salarial por género en el mercado de trabajo del Paraguay: Análisis del sector formal, zona metropolitana y zona fronteriza con Brasil. *Estudios Económicos*, 38(76), 5-43. <https://revistas.uns.edu.ar/ee/article/view/1979/1245>

Raihan, S. (2011). Infrastructure and growth and poverty in Bangladesh. *Munich Personal RePEc Archive*, 37882. https://mpra.ub.uni-muenchen.de/37882/3/MPRA_paper_37882.pdf

Rakodi, C., Gatabaki-Kamau, R., e Devas, N. (2000). Poverty and political conflict in Mombasa. *Environment & Urbanization*, 12(1), 153-170. <https://doi.org/10.1177/095624780001200111>

Ramírez, J., e González, C. (2009). *Crisis y pobreza rural en América Latina: El caso de Paraguay* (11; Programa Dinámicas Territoriales Rurales). Rimisp – Centro Latinoamericano para el Desarrollo Rural. https://rimisp.org/wp-content/files_mf/13720761341366482664N48_2009_RamirezGonzalez_crisispobrezaruralcasoParaguay.pdf

Robles, M., Rubio, M., e Stampini, M. (2015). *¿Las transferencias monetarias han sido capaces de llegar a los pobres de América Latina y el Caribe?* (Resumen de Políticas del BID, 246). Banco Interamericano de Desarrollo. <https://publications.iadb.org/handle/11319/7223>

Rodríguez-Gómez, K., e Patrón-Sánchez, F. (2017). La efectividad de la política social en México. Un análisis de la reducción de la pobreza monetaria después de la operación de los programas que transfieren ingreso. *Gestión y Política Pública*, 26(1), 3-51. http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1405-10792017000100003&lng=es&nrm=iso&tlng=es

Rosati, F. C. (2022). Can cash transfers reduce child labor? *IZA World of Labor*. <https://doi.org/10.15185/IZAWOL.293>

Rosenbaum, P. R., e Rubin, D. B. (1983). The central role of the propensity score in observational studies for causal effects. *Biometrika*, 70(1), 41-55. <https://doi.org/https://doi.org/10.1093/biomet/70.1.41>

Saavedra, J. E. (2016). *The effects of conditional cash transfer programs on poverty reduction, human capital accumulation and wellbeing*. <https://www.un.org/esa/socdev/egms/docs/2016/Poverty-SDGs/JuanSaavedra-paper.pdf>

Scarlato, M., e d'Agostino, G. (2019). The political dimension of cash transfers in Latin America and Sub-Saharan Africa: A comparative perspective. *Politics & Policy*, 47(6), 1125-1155. <https://doi.org/10.1111/polp.12332>

Segura-Pérez, S., Grajeda, R., e Pérez-Escamilla, R. (2016). Conditional cash transfer programs and the health and nutrition of Latin American children. *Revista Panamericana de Salud Pública*, 40(2), 124-137. <https://iris.paho.org/handle/10665.2/31184>

Serafini, V. G. (2019). *Pobreza Rural en Paraguay* (Documento de Trabajo, n. 253). IEP –Instituto de Estudios Peruanos. <http://repositorio.iep.org.pe/handle/IEP/9>

Silwal, A. R., Engilbertsdottir, S., Cuesta, J., Newhouse, D., e Stewart, D. (2020). *Global Estimate of Children in Monetary Poverty*. (Discussion Paper). World Bank Group. <https://doi.org/10.1596/34704>

Simões, A. A. (2020). A contribuição do Programa Bolsa Família para o desempenho escolar das crianças pobres no Brasil. *Revista Brasileira de Avaliação*, 4, 4-39. <https://doi.org/10.4322/RBMA201204002>

Soares, F. V., Perez, R., e Hirata, G. (2010). Impact evaluation of a rural conditional cash transfer programme on outcomes beyond health and education. *Journal of Development Effectiveness*, 2(1), 138-157. <https://doi.org/10.1080/19439341003624433>

Soares, F. V., Ribas, R. P., e Hirata, G. I. (2008). *Los logros y las carencias de las transferencias de efectivo condicionadas: Evaluación del impacto del Programa Tekoporã del Paraguay*. Centro Internacional de Pobreza, Programa de las Naciones Unidas para el Desarrollo. https://www.researchgate.net/publication/5129000_Los_Logros_y_las_Carencias_de_las_Transferencias_de_Efectivo_Condicionadass_Evaluacion_del_Impacto_del_Programa_Tekopora_del_Paraguay

Souza, P. H. F. de, Osorio, R. G., Paiva, L. H., e Soares, S. (2019). *Os efeitos do Programa Bolsa Família sobre a pobreza e a desigualdade: Um balanço dos primeiros quinze anos*.—(Texto para Discussão). Ipea. <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/9356?mode=simple>

Stecklov, G., Winters, P., Todd, J., e Regalia, F. (2007). Unintended effects of poverty programmes on childbearing in less developed countries: Experimental evidence from Latin America. *Population Studies*, 61(2), 125-140. <https://doi.org/10.1080/00324720701300396>

Sumner, A., Hoy, C., e Ortiz-Juárez, E. (2020). *Estimates of the impact of COVID-19 on global poverty*. (WIDER Working Paper 2020/43). United Nations University, World Institute for Development Economics Research. <https://doi.org/10.35188/UNU-WIDER/2020-800-9>

Torrents, A. (2010). *Feminización de la pobreza rural. Un análisis del impacto del Programa Tekoporã en las relaciones de género*. <http://www.cadep.org.py/2015/01/feminizacion-de-la-pobreza-rural/>

Ullmann, H., Atuesta, B., Rubio García, M., e Cecchini, S. (2020). *Las transferencias monetarias no contributivas: Un instrumento para promover los derechos y el bienestar de la población infantil con discapacidad en América Latina y el Caribe*. Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL). <https://repositorio.cepal.org/handle/11362/46626>

Villa, J. M., e Niño-Zarazúa, M. (2019). Poverty dynamics and graduation from conditional cash transfers: A transition model for Mexico's Progresa-Oportunidades-Prospера program. *Journal of Economic Inequality*, 17(2), 219-251. <https://doi.org/10.1007/s10888-018-9399-5>

Yılmaz, R., Kemal, N., Jülide, Ü., Koyuncu, Y., Şeyh, B., e Üniverstitesi, E. (2018). The contribution of ICT to poverty reduction: A panel data evidence. *Social Sciences Research Journal*, 7(4), 63-75. <https://dergipark.org.tr/en/pub/ssrj/issue/40567/468325>

Zulkhibri, M. (2016). The relevance of conditional cash transfers in developing economy: The case of Muslim countries. *International Journal of Social Economics*, 43(12), 1513-1538. <https://doi.org/10.1108/IJSE-06-2014-0116>